



IFMSA
Brazil

ANAIIS DA III ASSEMBLEIA REGIONAL NORDESTE 1

**ASSEMBLEIA
REGIONAL
NORDESTE 1**
PARNAIBA-PI

ACERVO
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



Indexada 

 periodicos.org

 latindex

 Sumários.org

 Google Acadêmico

SUMÁRIO DE TÍTULOS DOS RESUMOS

A COMPREENSÃO DOS 5 SENTIDOS DO CORPO HUMANO EM UMA DINÂMICA INTERATIVA	5
A FEIRA DE ANATOMIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA NA MORFOFISIOLOGIA CARDIOVASCULAR	8
BRINCANDO COM DIREITOS HUMANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ ESCOLAR E ESCOLAR	11
CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL NA ILHA DAS CANÁRIAS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA.....	13
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINHEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
FUNDAÇÃO E FILIAÇÃO DO COMITÊ NÃO-PLENO UFMA PINHEIRO À IFMSA BRAZIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PÚBLICO LGBTQIA+ COM DISCENTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CIDADE DO SUL DO MARANHÃO	20
PROJETO GERAR CUIDADO: ORIENTAÇÃO À GESTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES GESTANTES.....	22
CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA ACERCA DA EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL EM ILHA DO ESTADO DO MARANHÃO.....	24
ACOLHIMENTO, MOTIVAÇÃO E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS NA RECEPÇÃO DE CALOUROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	26

Comissão Organizadora

Naiâni Felipe Nogueira

Victor Augusto Soares Sotero

Eduardo Matos Linhares

Luciana Catarine dos Santos Monteiro

Iago Samuel Luciana de Moraes

Gabriel Rios Carneiro de Brito

Cristiane Feitosa Fonteles

Adrielly Cristhine Gonçalves Araújo

Luana Mazza Malta

Robério Araújo de Carvalho

Maria Isabel Pinheiro de Luz Esteves

Maria Simone Lopes

Brenda Larissa Andrade Viana

Claudio Vinícius Barroso Queiros de Lima

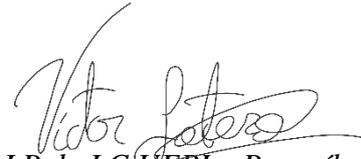
Antônio Tiago da Silva Sousa

Andreza da Silva Gomes

Comentários do Presidente do OC

É com muito prazer que vos convido a ler agora o Anais da III Assembleia Regional Nordeste 1 da IFMSA Brazil. Em nome do OC, parabênizo a todos que tiveram seus trabalhos aprovados, e espero que essa publicação sirva de incentivo para a realização de atividades de grande impacto que propiciem uma produção de relevância científica cada vez maior.

Aproveito o espaço para agradecer a todos que fizeram esse evento acontecer, e que se doaram tanto para acolher, no menor litoral do Brasil, estudantes dos três estados que compõem nossa Regional. Orgulhosamente apresento-os esse documento que valida uma parte da história de nossa federação. Muito boa leitura.



*LP do LC UFPI – Parnaíba
e Co-Presidente do OC da III AR NE1*

A COMPREENSÃO DOS 5 SENTIDOS DO CORPO HUMANO EM UMA DINÂMICA INTERATIVA

Ana Gabriela Freitas Borges¹; Emiliano Miguel Esteves dos Santos¹; Júlia de Sousa Caroba¹; Rayanne Rodrigues Pereira¹; Paula Sabrina Martins Barros¹; Myrcia Ferreira Lopes Nogueira².

¹Acadêmicos de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (Iesvap)

²Orientadoragraduada na Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí (Novafapi)

Autor para Correspondência

Ana Gabriela Freitas Borges

E-mail: gabryella_freitasborges@hotmail.com

Telefone: (99) 99181-4362

RESUMO

INTRODUÇÃO: No seu conceito mais amplo, a Anatomia é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados (EZEQUIEL, 2010). A partir disso a importância do estudo dos sistemas do corpo humano é fundamental para todo estudante da área da saúde, que atualmente vem acontecendo de uma forma mais dinâmica. Dentre as várias formas estratégias pedagógicas, se dá o destaque a metodologia ativa (MA) que tem uma concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. (MACEDO, et al, 2018). Dentre os sistemas que fazem parte do organismo humano, quando referido ao Sistema Nervoso Central (SNC) um de maior complexidade, é necessário citar os cinco sentidos que são essenciais para compreender o que se passa ao nosso redor. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da utilização das metodologias ativas na compreensão dos 5 sentidos do corpo humano, desenvolver as percepções sensoriais na atividade interativa, demonstrar o efeito da explicação por meio de peças anatômicas a respeito dos 5 sentidos do corpo humano bem como relacionar o conhecimento prévio dos participantes diante dos dois questionamentos e a experiência na dinâmica interativa. **METODOLOGIA:** Este estudo é um artigo original de natureza observacional, com abordagem quantitativa a respeito da abordagem de explicações e estímulo sensitivo em relação aos 5 sentidos do ser humano: tato, audição, olfato, paladar e visão. A atividade foi realizada durante uma Feira de Anatomia de um Instituto de Ensino Superior do Piauí, ocorrido em março de 2019. O evento contou com a participação de alunos do curso de Medicina de um Instituto do Piauí, além dos integrantes da IFMSA BRAZIL e os ligantes da Liga Acadêmica de Pneumologia e Doenças Cardiovasculares. A estação nomeada como “Sistema Nervoso” contou com 14 colaboradores e foi subdividida em 5 subestações, que representava cada um dos sentidos. Os participantes da estação foram vendidos antes de adentrar a estação com o intuito de estimular cada um dos sentidos que fossem ser utilizados em cada estação. A primeira estação trabalhou com o tato, visando permitir que os participantes tentassem descobrir do que se tratava a partir da sensação. A segunda estação foi dedicada a observar a sensibilidade auditiva do participante. A terceira estação abordou o olfato no intuito de permitir que os participantes tentassem

descobrir o que cada cheiro representava. Na quarta estação, trabalhou-se com o paladar do participante, em que alimentos foram oferecidos. A partir disso, eles foram estimulados a relacionar o sabor com algum alimento. E por fim, a quinta estação abordou o sentido da visão, em que foram utilizadas imagens de ilusão de ópticas retroprojetadas. Além do exposto, após cada estímulo sensitivo, os alunos responsáveis pela estação possuíam uma peça anatômica que representava o sentido exposto e apresentaram uma breve explicação aos participantes sobre a sensação estimulada. Para a realização da avaliação de impacto da atividade, foi aplicado um questionário que continha 10 perguntas destinadas a avaliação de todas as estações ofertadas na Feira de Anatomia. Os questionários foram aplicados uma vez antes de entrarem nas estações e outra vez após visitarem as estações. **RESULTADOS:** Os resultados do questionamento inicial, “Nosso organismo possui 3 sentidos, sendo eles visão, olfato e audição”, foram: 29 responderam “Sim”, 60 responderam “Não” e 3 não responderam. Já, após a dinâmica, as opções das respostas foram modificadas para 23 “Sim”, 58 “Não” e 11 deixaram de responder sobre. Enquanto para o segundo questionamento, “Nossas sensações são processadas pelo cerebelo e localizadas no Sistema Nervoso Periférico”; a quantificação obteve as seguintes informações: na pergunta inicial 48 responderam “Sim”, 36 responderam “Não” e 5 não responderam. Agora a pergunta após passarem pelas estações e pela singela explicação nas peças anatômicas foi obtido o resultado de 45 “Sim”, 34 “Não” e 13 deixaram de responder. A partir do preenchimento do questionário pelos voluntários antes e depois das atividades práticas, é possível observar que os indivíduos perceberam a existência de outros sentidos além dos três explicitados, depreende-se tal fato por causa das respostas sim, que obteve uma redução de 6 afirmações na primeira indagação. Além disso, os dados da segunda pergunta também ratificam que a dinâmica os proporcionou mudança de raciocínio nos participantes. **DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados positivos do estudo em questão, por meio da utilização da dinâmica interativa permitiu-se que o grupo conseguisse aliar o conhecimento prévio e adicionar informações pertinentes não apenas aos sentidos, mas de onde originam, como ocorre a ativação do sistema nervoso sensorial e, principalmente, os participantes serem o centro do ensino-aprendizagem viabilizando uma experiência ativa, enriquecedora, criativa. Assim permite enfatizar que esse método de aprendizagem une as variadas fontes para o conhecimento, já que isso refletiu nos resultados obtidos, mas é preciso que aperfeiçoe essa técnica para reduzir a quantidade de pessoas que deixaram de responder os questionamentos bem como aumentar de forma progressiva o acerto dos mesmos conforme Macedo expôs. **CONCLUSÃO:** Diante da dinâmica interativa em que o público-alvo do artigo participou foi possível relacionar o conhecimento prévio, desse grupo, e seu aperfeiçoamento no decorrer das estações e da mini palestra; com a utilização das peças anatômicas a respeito do sistema sensorial; restringindo-se aos 5 sentidos. Entretanto, ainda se observa um pequeno aumento das respostas certas diante do exposto, o que se torna um ponto decisivo no estudo para relatar se houve êxito ou não. Acresce-se que o aumento de pessoas que deixaram de responder após a dinâmica influenciou no resultado, e sugere distração ao responder os questionamentos após a passagem nas estações bem como o desencontro na organização na tentativa de efetivar que todo participante respondesse tanto no início quanto no final da dinâmica. Assim, é importante rever o passo a passo para evitar essa omissão na participação do grupo influenciando, de forma positiva, o estudo e reduzir o viés.

Palavras-chave: Sensação; Percepção; Sistema Nervoso; Conhecimento.

Referências:

1. RODRIGUES, Luiza Silva; ROBLE, Odilon José. **Educação dos sentidos na contemporaneidade e suas implicações pedagógicas**. Pro-Posições, v. 26, n. 3, p. 205-224, 2015.
2. RUBINSTEIN, Ezequiel. **Introdução ao estudo da anatomia**. Disponível em: http://labs.icb.ufmg.br/anatefis/introducao_Anatomia/ Acesso em: 04 de agosto de 2019.
3. Macedo KDS, Acosta BS, Silva EB, Souza NS, Beck CLC, Silva KKD. **Metodologias ativas no ensino em saúde**. Esc Anna Nery. v.22, p.1-9,2018.
4. MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. **Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde**. Esc Anna Nery, v. 22, n. 3, p. e20170435, 2018.

A FEIRA DE ANATOMIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA NA MORFOFISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

Tamara Simão Bosse¹; Maria Clara Nolasco Alves Barbosa¹; Ana Carla Mesquita Cisne¹; Laís Mesquita Mororó Aragão¹; Siana Malena Soares Brito¹; Antônio de Pádua Rocha Nóbrega Neto²

¹ Acadêmica de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba-PI

² Professor do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba-PI

Autor para Correspondência

Tamara Simão Bosse

E-mail: tamarasimaobosse@hotmail.com

Telefone: (48) 99935-6424

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em todo o mundo, sendo a hipertensão o principal fator de risco de morte no mundo. A pressão arterial elevada aumenta o risco de infarto do miocárdio, acidentes cerebrovasculares, além de outras alterações. Considerando o alto índice de mortalidade por problemas cardiovasculares, e sabendo que uma grande parte desses casos poderiam ser evitados, a anatomia e a fisiologia humana do coração são de suma importância para a compreensão do surgimento e do curso das patologias cardíacas (OPAS, 2017). No entanto, a compreensão de conceitos anatomofisiológicos muitas vezes complexos gera dificuldades na construção e contextualização desta ciência, o que requer e justifica o uso de abordagens e estratégias ativas que facilitem a consolidação de seu entendimento e conseqüentemente aprendizagem. As metodologias ativas são consideradas estratégias úteis de aprendizado, pois favorecem a autonomia do aluno, despertando a curiosidade e estimulando as tomadas de decisões, que são essenciais na prática profissional e no convívio social (BERBEL, 2011; BORGES; ALENCAR, 2014). Portanto, através da feira de anatomia é possível aplicar-se diversas metodologias ativas que facilite o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando ao aluno desenvolver habilidades, competências e atitudes necessárias na sua formação médica. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto no conhecimento por meio da feira de anatomia com a utilização das metodologias ativas como forma de aprendizagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e qualitativo realizado por acadêmicos do Curso de Medicina de uma Faculdade do Piauí - com público-alvo de estudantes da própria instituição e da comunidade de Parnaíba. A abordagem foi dividida em etapas e apresentadas por meio de uma linguagem simples e interativa, assim organizadas: a primeira etapa constituiu de um questionário e posteriormente, de uma apresentação e explanação sobre a anatomia, fisiologia e histologia do coração acerca de suas células, conformação e funções no corpo humano. A segunda etapa foi utilizada uma didática prática/teórica com peças anatômicas,

microscópios com lâminas do miocárdio, vídeos interativos e até mesmo desenhos autoexplicativos. Por fim, na terceira etapa, uma dinâmica de pergunta-resposta feita no final das apresentações sobre os temas na qual avaliava o auto aprendizado do visitante acerca da atividade ali desenvolvida. Os dados foram tabulados, consolidados e feitos os gráficos em Microsoft® Excel. **RESULTADOS:** Na estação morfofisiológica do coração, da feira de anatomia, pode-se observar a participação ativa dos noventa e dois participantes de ambos os sexos e idades, bem como o interesse pelo assunto. Além disso, observou-se que para os membros da comunidade parnaibana ver as peças anatômicas, tocarem e observarem o miocárdio através do microscópio foi novidade e encantamento para eles. Na primeira etapa foram feitas duas perguntas assim que os participantes chegaram ao local e repetiram-se as mesmas ao final. Na primeira pergunta, sobre a composição do músculo cardíaco, em um primeiro momento observou-se que sessenta e cinco pessoas acertaram o questionamento e, após a apresentação do tema aos participantes, apenas cinquenta e sete tiveram resultado positivo. Já no segundo questionamento, sobre a principal função do coração, oitenta pessoas acertaram no primeiro momento e posteriormente, apenas setenta e nove. Ademais, não responderam ao questionário, no início, dois e, no final, seis participantes. **DISCUSSÃO:** Sendo uma das principais disciplinas da grade curricular do ensino básico, anatomia foi por longos anos considerada uma disciplina teórica elementar para a formação médica, porém com as alterações da nova matriz curricular, se levantou questionamentos sobre a compreensão dos graduandos, o que impulsionou o surgimento de novas metodologias de aprendizagem (MEIRELES, 2019). A utilização da feira de anatomia como nova ferramenta metodológica de ensino, permite a inclusão dos acadêmicos do ciclo básico e clínico a um processo de capacitação dentro do método ensino-aprendizagem, assim como também admite a participação direta da comunidade não acadêmica para a aquisição do conhecimento sobre os sistemas que compõem o corpo, como o sistema cardiovascular (VALLINOTO, 2004). Em nossos estudos, foram coletos questionários de perfis de ambos os sexos, da população que visitou a feira de anatomia, o que permitiu compreendermos que a aquisição dos conhecimentos pela comunidade não acadêmica deve ser melhor analisada na dinâmica do circuito científico, assim como nas reflexões dos acadêmicos, eles devem se questionar sobre o método de transmissão aos diversos subgrupos que participa, visto que os dados obtidos com os questionários constatou que os leigos de idades mais avançadas possuíam uma pequena compreensão sobre o sistema cardiovascular, obtendo êxito no pré-questionário, porém, no segundo momento, após as explicações e apresentações, a comunidade mostrou sentir dúvidas ao responder as perguntas, o que levou 1% de 80 participantes não responder corretamente a questões acerca da função do coração, e 13% de 65 participantes não obterem êxito também nos questionamentos a respeito dos músculos cardíacos, permitindo possuímos as duas visões de impacto, uma para os que elaboram a feira e outra para os visitantes. A metodologia de desenvolvimento desse trabalho mostra que os elaboradores são receptivos a discussão acerca da melhoria do circuito científico, assim como da disciplina de anatomia humana em forma dinâmica de comunicação verbal e não verbal. **CONCLUSÃO:** O estudo anatomofisiológico cardíaco é de suma importância para a compreensão profissional e leiga, acerca do órgão responsável pelo bombeamento do

sangue pelo corpo. Assim, com base nos resultados observados, se faz necessário uma maior intervenção e conscientização da população acerca do tema, visto que, por vezes, a população não tem conhecimento sobre pontos importantes e cruciais acerca da saúde coletiva, tendo em vista as doenças cardiovasculares serem uma das principais causas de morte atualmente. Dessa forma, deve-se estimular a abordagem do tema desde a infância, orientando sobre hábitos alimentares e estilo de vida saudável, além de um estudo mais aprofundado sobre o sistema cardíaco, reforçado sempre por eventos em Instituições de Educação Superior, bem como no Ensino Fundamental, para diminuição futura dos gastos públicos associado a medicação e internação por problemas cardiovasculares.

Palavras-chave: Sistema cardiovascular; Anatomia; Metodologia ativa.

Referências:

1. BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
2. BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014.
3. Doenças vasculares. **ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)**, 2017. Disponível em:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096.
4. MEIRELES, M. A. C.; FERNANDES, C. C. P.; SILVA, L. S. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. **Rev. bras. educ. méd**, v. 43, n. 2, p. 67-78, 2019.
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 10ª rev. São Paulo: Edusp; 1997.

BRINCANDO COM DIREITOS HUMANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ ESCOLAR E ESCOLAR

Clara Layse Freitas Florêncio¹; Letícia Carollyne Prado do Nascimento¹; Eduardo Frank Marsaro¹; Hianca Mirelle da Silva Sousa¹; Andreza Maués Dias Nascimento¹; Nayara Karoline de Sousa Sá².

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

² Bacharel em Nutrição pela Universidade Bandeirantes de São Paulo

Autor para Correspondência
Clara Layse Freitas Florêncio
E-mail: claragat@gmail.com
Telefone: (86) 9 9971-2051

RESUMO

INTRODUÇÃO: Reconhecer a importância dos direitos humanos é garantir a dignidade e o acesso da criança à educação, identidade, liberdade, direito a opinião e cultura. Brincadeira é o instrumento lúdico que se aproxima de forma direta da realidade local do público alvo, pois causa melhor compreensão e interação entre as faixas etárias. Além disso, possibilita a formação de um vínculo entre estes e mediadores, tornando relevante os conhecimentos apresentados. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma Universidade do Maranhão, membros da IFMSA Brasil, com a discussão de direitos humanos com crianças. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As ações foram realizadas em duas escolas públicas de ensino fundamental, com crianças em idade pré-escolar e escolar. Os acadêmicos foram divididos em duas equipes, as quais realizaram duas visitas nas escolas. Todas as atividades contaram com a presença do professor responsável, para manutenção da organização e controle da turma. Inicialmente, os acadêmicos se apresentavam e explanavam brevemente sobre o que seriam os direitos humanos, em linguagem simples e acessível aos pequenos. Em seguida, foi explicada a dinâmica de competição com jogos interativos e a sala dividida em dois grupos, verde e azul. A primeira brincadeira, “Atributos”, trouxe a reflexão sobre o respeito à diversidade, a partir da consideração de suas características físicas. A segunda, “Círculo dos desejos”, tratou do direito de liberdade de pensamento e expressão, através da escolha de animais para representar. As outras duas brincadeiras relacionaram-se ao direito ao lazer: “vivo ou morto” e “corrida do ovo na colher”. A cada brincadeira, a equipe vencedora recebia uma estrela dourada e a perdedora uma prateada. Ao final das brincadeiras, as equipes tinham o mesmo número de pontos (estrelas), mas de cores diferentes. Assim, foi ensinado que ambas as equipes possuíam a mesma pontuação, sendo, portanto, vencedoras, independentemente da cor das estrelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da ação, as crianças absorveram conceitos básicos inerentes aos Direitos Humanos, tais como igualdade, respeito, cooperação, sociedade, equidade, diferenças. Estes conceitos foram sedimentados através das atividades práticas, cujo objetivo proposto foi preparar as crianças para situações cotidianas futuras nas quais serão capazes

de: (1) resolver conflitos, através do diálogo pacífico; (2) contemplar as diferenças e respeitá-las; (3) entender a razão dos conflitos entre os grupos sociais. **CONCLUSÃO:** Depreende-se que os conhecimentos estabelecidos pelas ações contribuíram de forma efetiva com a garantia da expressão dos direitos de igualdade, respeito e equidade, atribuídos às crianças nessa perspectiva, além de ser um elemento de auxílio para melhora da realidade na qual estão inseridos. Notou-se que o direito de liberdade de expressão que se estabeleceu nas brincadeiras forma, acima de tudo, o que vem sendo determinado sobre os direitos da criança, a garantia do seu desenvolvimento regular pelo exercício de dignidade e liberdade de expressão. Neste sentido, a dignidade deve estar em acordo com um fazer lúdico, diretamente ligado às práticas culturais que dispõem sentido às brincadeiras e convocam as crianças à construção de uma identidade que favorece seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Direitos humanos; Educação Infantil; Estatuto da criança e do adolescente.

Referências:

1. CHAGAS, J.C.; PEDROZA, R.L.S.; UCHÔA, A. B. Direitos humanos e democracia na educação infantil: atuação do psicólogo escolar em uma associação pró-educação. **Estudos de Psicologia**, Natal v. 17, n. 1, 2017.
2. DE QUEIROZ, N.L.N.; MACIEL, D.A.; UCHÔA, B. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural. **Paideia**, Ribeirão Preto v. 16, n 34, 2016.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL NA ILHA DAS CANÁRIAS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA

Rebeca Coêlho Linhares¹; Camila Carneiro dos Reis¹; Luana Cristina Farias Castro¹; Nathália de Macêdo Assunção¹; Raíssa Martins de Oliveira Nunes¹; Tamara Simão Bosse²

¹ Acadêmico de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba

² Farmacêutica com Especialização em Residência Multiprofissional de Atenção Básica, Saúde da Família e Farmacologia

Autor para Correspondência

Rebeca Coêlho Linhares

E-mail: rebeca.linhares@hotmail.com

Telefone: (88) 99921-0760

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil e no mundo. Além disso, existem evidências relacionadas ao aumento da morbimortalidade por esse câncer, o que pode ser considerado um problema de saúde pública, o qual é possível ser controlado através da atenção primária, por meio do uso de agentes fotoprotetores – protetores solares, óculos escuros, roupas compridas e guarda-sóis – e secundária através do diagnóstico e tratamento precoce (DERMATOLOGIA, 2006; INCA, 2018). **OBJETIVOS:** Quantificar o conhecimento dos ribeirinhos em uma campanha de conscientização acerca dos riscos de exposição solar excessiva. **METODOLOGIA:** O projeto de conscientização acerca da exposição solar ocupacional em uma cidade do estado do Maranhão foi uma campanha realizada por acadêmicos de Medicina de um Instituto no Piauí. Constitui-se de um projeto transversal, como bases analíticas, de caráter quantitativo. A ação teve início no dia 11 de agosto, com uma capacitação para os coordenadores do Comitê Local e voluntários, a qual abrangeu as principais lesões cutâneas, orais e periorais. Dentre elas, foram abordados os Carcinomas além dos princípios básicos de como diferenciar uma lesão benigna, pré-maligna e maligna. No domingo (12/08), alguns coordenadores e voluntários, visitaram uma Ilha do Estado do Maranhão, com o objetivo de realizar uma observação da comunidade. Nessa oportunidade, foi pactuado com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e com o Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF), que seriam convidados para ação, principalmente, os ribeirinhos que possuíam hábitos de exposição solar ocupacional e que se encontravam submetidos em situação de vulnerabilidade. Inicialmente, o projeto foi apresentado aos ribeirinhos e, aqueles que aceitaram participar da ação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após as assinaturas, os coordenadores foram divididos em grupos para a aplicação de uma entrevista semiestruturada. A entrevista era composta por 4 perguntas abordando os conhecimentos prévios dos ribeirinhos acerca da exposição solar. Após a aplicação dos questionários, os

integrantes foram encaminhados para um momento de aprendizagem ativa, onde passaram por estações que continham algumas exposições de fotos e prática de BodyPaint, com demonstração das principais lesões dermatológicas decorrentes da exposição solar excessiva. Assim, foram submetidos a explicações com banners e peças anatômicas, com o objetivo de intensificar as informações acerca das lesões e, analogamente, apresentar e discutir sobre as principais medidas preventivas à fotoexposição. E, ao final desta etapa, foram distribuídas amostras grátis de protetor solar. O banner e a exposição de fotos permaneceram na Associação dos Pescadores, a fim de alcançar um processo de ensino-aprendizagem continuado. Adiante, foram encaminhados, individualmente, à abordagem multidisciplinar de médico dermatologista e dentista, que juntos, almejavam atingir uma visão holística do paciente. Ao final da intervenção, foi reaplicada a entrevista semiestruturada, na qual se avaliou o impacto entre os ribeirinhos acerca dos seus conhecimentos adquiridos durante a ação.

RESULTADOS: Na ação social, foi possível fazer uma análise quantitativa com participação de 43 ribeirinhos, em que o mais novo possuía 10 anos e o mais velho 78. Assim, uma média de $46,1 \pm 16,4$ anos. Diante do exposto, 24 (67,4 %) eram do sexo feminino. De um modo geral, 2 pessoas tiveram a ação interrompida por interferências pessoais. Além disso, 1 pessoa não assinou o TCLE e se absteve do projeto. À análise da entrevista semiestruturada, 92,3% dos ribeirinhos apresentavam conhecimento prévio sobre doenças dermatológicas, sendo possível elencar doenças como: câncer de pele (38,4%), hanseníase (12,8%), micose (2,56%), vitiligo (2,56%), dermatite (2,56%), câncer de boca (5,12%), “pira” (2,56%) - termo regional de prurido – e pano branco (2,56%) – termo que descreve a patologia pitiríaseversicolor. Destaca-se que 12 participantes não mencionaram nenhuma doença. Adiante, 2 ribeirinhos não foram habilitados a associar os danos da exposição solar ocupacional ao câncer de pele – problemática mais elencada nas respostas da pesquisa. Além disso, 2 participantes não citaram medidas preventivas. Contudo, algumas medidas de prevenção foram pontuadas, tais como: chapéu (12,8%), guarda-sol (5,12%), ingestão de água (2,56%) e produtos de pele (2,56%). Desses ribeirinhos, 17 (45,5%) relataram fazer uso de protetor solar e 11 (28,2%) de roupas compridas, a fim de prevenir contra os danos relacionados aos raios UV. Após a análise dos dados da entrevista, foi possível fazer análise da triagem aplicada aos ribeirinhos. De acordo com a análise dos prontuários, destaca-se que 91,3% dos moradores em avaliação apresentavam queixas relacionadas à exposição solar, podendo nortear a diversas lesões sugestivas de CBC, CEC e Melanomas.

DISCUSSÃO: Considerando a entrevista semiestruturada aplicada ao início da atividade, analisa-se que, majoritariamente, há uma associação entre a exposição solar ocupacional e as neoplasias cutâneas. Contudo, os ribeirinhos não conseguiram associar tal exposição excessiva a outras patologias dermatológicas, senão o câncer, visto ser a patologia mais temida entre esse público. Além disso, uma porcentagem relevante dos entrevistados associou a hanseníase à exposição solar – uma provável explicação para tal fato é a alta prevalência desta doença em território local. Com isso, a qualidade do serviço de educação em saúde da Ilha das Canárias é posta em xeque. Destaca-se, ainda, que, apesar da carência na educação em saúde fornecida aos ribeirinhos, eles demonstraram conhecimentos prévios acerca dos fotoprotetores, assim como sua importância na prevenção da exposição solar. Porém,

apesar de possuírem esse conhecimento, os entrevistados relataram não utilizarem tais medidas protetoras, justificando a falta de incentivo e o alto custo dos produtos. Além disso, considerando a extensão do território, houve uma dificuldade de contactar a população ribeirinha. Com isso, os dados aqui apresentados podem estar subnotificados. Dessa forma, os coordenadores do projeto, compreendem a necessidade e propõem uma ação continuada. **CONCLUSÃO:** A campanha refletiu positivamente seu objetivo de conscientização e prevenção acerca dos riscos de exposição solar, uma vez que foi observado, através dos dados demonstrados, um significativo engajamento dos participantes nas discussões. Ademais, o projeto contribuiu no processo de ensino-aprendizagem dos ribeirinhos, uma vez que fortaleceu a educação em saúde dessa comunidade.

Palavras-chave: Saúde Pública; Educação em Saúde; Neoplasia Cutânea.

Referências:

1. DERMATOLOGIA, Sociedade Brasileira de. Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de 1999 a 2005. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [s.l.], v. 81, n. 6, p.533-539, dez. 2006. FapUNIFESP (SciELO)
<http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962006000600004>.
2. BUSHATSKY, Magaly et al. CÂNCER DE PELE: CONHECIMENTO, PRÁTICAS E ATITUDES DE PESCADORES. **Cogitare Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. 1, p.1-9, 28 mar. 2016. Universidade Federal do Parana
<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i1.43323>.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA. Rio de Janeiro, 2018.
Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele_ao_melanoma. Acesso em: 25 jul. 2019.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINHEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Lopes de Freitas ¹; Lara Thais Pinto Holanda ¹; Cristiene Neta de Sá Araújo ¹; Karlla Karinne Martins Coelho Bringel ¹; Willyanna Ranvanielly Oliveira de Carvalho ¹; Sueli de Souza Costa ²

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

² Professor da Universidade Federal do Maranhão

Autor Para Correspondência
Amanda Lopes de Freitas
E-mail: amandalopesfreitas@hotmail.com
Telefone: (33)99916-6266

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esse trabalho mostra a experiência na realização de uma atividade acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), sobretudo HIV/AIDS e Sífilis, em uma escola pública localizada no interior do Maranhão. **OBJETIVOS:** Relatar uma experiência da realização de uma ação de intervenção educativa sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, principalmente HIV/AIDS e Sífilis. **METODOLOGIA:** A ação foi executada na escola alvo, numa cidade do estado do Maranhão, com a apresentação de slides educativos e lúdicos, folders ilustrativos e a preparação de um vídeo contendo mitos e verdades sobre HIV/AIDS e sífilis. **RESULTADOS:** Durante a execução da atividade, os organizadores tiveram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos, servindo para suporte durante a elaboração de materiais de apoio e da palestra na escola. Ademais, os estudantes tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas, uma vez que o conteúdo faz parte da curiosidade e da descoberta da vida sexual dos jovens. **DISCUSSÃO:** Por meio da realização da atividade foi possível levar informações acerca do conteúdo presente no desenvolvimento dos adolescentes e sanar as dúvidas que surgiam ao longo da atividade. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada cumpriu seu objetivo de esclarecimento educativo, atendendo as expectativas de todos. Nesse sentido, o retorno mostrado pelo público-alvo na ação evidencia a necessidade de haver uma intervenção continuada nesse meio para que mais dúvidas sejam sanadas, sendo imperioso ressaltar a importância da educação na saúde tanto para os ouvintes como para os palestrantes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Boletim epidemiológico HIV/AIDS, 2018.

Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-hivaids-2018>>. Acesso em: 02 Ago 2019.

2. BRASIL.Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Boletim epidemiológico Sífilis, 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf>>. Acesso em: 02 Ago 2019.

FUNDAÇÃO E FILIAÇÃO DO COMITÊ NÃO-PLENO UFMA PINHEIRO À IFMSA BRAZIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karlla Karinne Martins Coelho Bringel ¹; Amanda Patrícia Vasconcelos Matos ¹; Amanda Lopes de Freitas ¹; Cristiene Neta de Sá Araújo ¹; Sueli de Souza Costa ²

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

² Professor da Universidade Federal do Maranhão

Autor Para Correspondência
Karlla Karinne Martins Coelho Bringel
E-mail: karllabringel@hotmail.com
Telefone: (98)98190-1206

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esse trabalho mostra o desenvolvimento da conquista de não-Plenitude do comitê de uma Universidade do Maranhão, na IFMSA Brazil. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da filiação do Comitê Não-Pleno UFMA Pinheiro à IFMSA Brazil a partir da produção de uma atividade desenvolvida. **METODOLOGIA:** Foi executada uma atividade acerca das infecções sexualmente transmissíveis voltadas aos adolescentes de uma escola de uma cidade do Maranhão, para elaboração da primeira ficha de submissão de atividade, a fim de permitir a possibilidade de pleitear a candidatura a Comitê Não-Pleno na Assembleia Geral em Curitiba. **RESULTADOS:** A atividade realizada, a fim de obter a filiação do nosso comitê, foi bastante satisfatório, o que nos proporcionou, hoje, sermos Comitê Não-Pleno UFMA Pinheiro. **DISCUSSÃO:** o desenvolvimento da atividade realizada pelos fundadores foi primordial para a conquista de comitê Não-Pleno da IFMSA Brazil do campus Pinheiro. **CONCLUSÃO:** A experiência, além de permitir a interação entre os componentes do comitê, garantiu também a integração do campus à IFMSA Brazil e a conquista da Não-Plenitude.

Palavras-chave: Educação em saúde; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde coletiva.

Referências:

1. Referência 1; BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cuidando de Adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva, [recurso eletrônico], 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf>. Acesso em 04 fev 2019.
2. Referência 2; MANTOVANI, G. D.; TRES, B.; SILVA, R. M. M.; MOURA, C. B. Comparação de dúvidas sobre sexualidade entre crianças e adolescentes.

Contexto & Educação, v. 29, n. 92, p.72-90, 2014. Disponível em:
<<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/2968/3622>>. Acesso em 04fev2019.

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PÚBLICO LGBTQIA+ COM DISCENTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CIDADE DO SUL DO MARANHÃO

Clara Layse Freitas Florêncio¹; Francisco Silva Ferreira¹; Ana Gleyce Bizerra Tomaz¹; Mirella Bonifácio Rezende¹; Valéria de Castro Fagundes¹; Anderson Gomes Nascimento².

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

² Professor da Universidade Federal do Maranhão

Autor para Correspondência
Clara Layse Freitas Florêncio
E-mail: claragat@gmail.com
Telefone: (86) 9 9971-2051

RESUMO

INTRODUÇÃO: A LGBTfobia é uma prática de preconceito e discriminação bastante recorrente na sociedade brasileira, figurando dentre os crimes de ódio que mais tem aumentado em registros nos últimos anos. Dados da USP atestam que 70% dos homossexuais brasileiros já sofreram algum tipo de violência em vida. Concomitantemente aos desafios para efetivar os direitos adquiridos, destaca-se a necessidade de incluir na formação de profissionais médicos aspectos não meramente biológicos acerca da sexualidade humana e do cuidado em saúde com as minorias sexuais, seja ainda na graduação ou na atuação profissional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina participantes do Projeto Por Um Mundo Livre (PML) da IFMSA Brazil de uma Universidade do Maranhão na promoção de educação em saúde ao público LGBTQIA+ com discentes da instituição. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação esteve arquitetada em dois momentos: o Rainbow Light Memorial e a capacitação “Como Atender o Paciente LGBTQIA+ na Atenção Primária”. O primeiro ato aconteceu em praça pública a fim de conscientizar a população geral sobre as dificuldades e fatalidades enfrentadas pelo público LGBTQI+. Após o término do ciclo de reuniões e capacitação dos coordenadores do projeto, estes foram encarregados de instruir os acadêmicos de Medicina do 1º período, garantindo um conhecimento horizontal, transferível e acumulativo. A atividade abrangeu 40 alunos, além de participantes do PML e filiados do SCORA. As temáticas abordadas nas reuniões nacionais foram transmitidas, em forma de palestras e dinâmicas aos estudantes, de modo a viabilizar maior absorção de conhecimento. Além disso, instigou-se a atuação prática dos participantes através de simulações teatrais de atendimento a pacientes LGBTQIA+. Como é de praxe nas ações da IFMSA, antecedendo as palestras, foi-se aplicado pré-teste simplificado para averiguar os conhecimentos prévios dos acadêmicos acerca da temática e, posteriormente à capacitação, reaplicado o teste com a finalidade de avaliar o impacto da capacitação entres os participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em uma análise quantitativa, através de questionários normatizados aplicados após a atividade, 23,3% conseguiu sintetizar os

objetivos da Política Nacional de Saúde Integral do paciente LGBTQIA+. Sobre atendimento, 81,4% considerava importante atenção direcionada a esses pacientes negligenciados, além do direito de serem atendidos pelo nome social. Por outro viés, subjetivo, a grande maioria concordou que a capacitação em questão contribuiu positivamente para sua formação acadêmica e que os tornarão mais aptos para realização de um atendimento mais adequado à realidade LGBTQIA+, invalidando ações preconceituosas nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a conscientização de futuros profissionais da área da saúde acerca da relevância de debater tal temática promove o despertar da consciência de que em nenhuma circunstância, são aceitáveis atitudes preconceituosas que ofendam o direito de convívio social da pessoa LGBTQI+, além de reduzir os índices de violência e promover a qualidade de vida e o acesso integral ao sistema público de saúde por tais indivíduos. Assim, por meio da promoção de diálogos sadios, troca de experiências e da realização de atividades dinâmicas envolvendo os discentes, pode-se, com o projeto, fomentar uma abordagem mais humanizada sobre a temática, possibilitando a estes acadêmicos, melhores condições de estabelecer transferência e contratransferência positivas na relação médico-paciente.

Palavras-chave: Atenção Básica de Saúde; Educação em Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília, DF, 2013.
2. LAURENTINO, Arnaldo Cezar Nogueira. **Políticas públicas de saúde para população LGBT: da criação do SUS à implementação da Política Nacional de Saúde Integral de LGBT**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, 2015.
3. RUFINO, A.C.; MADEIRO, A.P.; GIRÃO, M.J.B.C. O ensino da sexualidade nos cursos médicos: a percepção de estudantes do Piauí. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro v. 37, n. 2 p. 178-185, 2013.

PROJETO GERAR CUIDADO: ORIENTAÇÃO À GESTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES GESTANTES

Arthur Caminha de Araújo Costa¹; Arthur Oliveira Nogueira e Lago¹; Matheus Rocha De Seixas Nogueira¹; Vinicius Araújo do Vale¹; Marcio Dennis Mascarenhas².

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Piauí.

² Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí.

Autor Para Correspondência
Arthur Caminha de Araújo Costa
Email: arthurcaminha@gmail.com
Telefone: (89)99414-7117

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento de mudanças físicas, hormonais, psíquicas e sociais na vida da mulher. Essas alterações variam de mulher para mulher, mas em todas surgem muitos questionamentos, acompanhados de ansiedade e receios em relação ao curso da gestação e, principalmente, ao momento do parto. Nesse sentido, o projeto “Gerar Cuidado – Grupo de Gestantes”, organizado por um Comitê Local da IFMSA Brazil, foi realizado com o intuito de gerar um ambiente de diálogo, acolhimento e informações que auxiliem as gestantes na realização do pré-natal, a partir da instrução de cuidados básicos e imprescindíveis para a boa qualidade de vida tanto da mãe quanto do bebê. **OBJETIVOS:** Formar um grupo de gestantes por 8 semanas consecutivos, a fim de propiciar um espaço de acolhimento e construção de conhecimento prático e confiável, dentro de uma Unidade Básica de Saúde. Conscientizar, através da discussão, sobre a importância de realizar um pré-natal completo e responsável. Promover conhecimento dos benefícios dos exercícios físicos e de uma alimentação balanceada durante a gravidez. Abrir o contato das gestantes com seu provável local de parto, assegurando-lhes um direito de conhecer previamente sua maternidade de referência. **METODOLOGIA:** Os Encontros foram realizados em 8 dias dentro os meses de maio e junho, das 13:00h às 17:00h, em uma Unidade Básica de Saúde do Piauí. O evento abordou no dia 06 de maio a importância do pré-natal e condições de higiene; no dia 13 de maio, o tema aleitamento materno exclusivo; no dia 20 de maio, tratou-se dos dilemas da Vacinação durante a Gestação; e na última segunda-feira do mês, abordou-se o tema de DSTs e uso de preservativos. No mês de junho, em 4 semanas consecutivas, foram abordados os temas de nutrição e atividade física durante a gestação; direitos trabalhistas e de saúde da gestante; e sobre puerpério, suas delícias e dificuldades, respectivamente. O grupo variava entre os encontros, sendo constituído por um número de 8 a 10 gestantes por encontro, as quais aproveitavam para sanar suas dúvidas. **RESULTADOS:** O Projeto foi objetivo em passar algumas instruções básicas a respeito da gestação, tais como: Promover conhecimento dos benefícios da atividade física e alimentação saudável entre gestantes; Controlar/prevenir infecções sexualmente transmissíveis, bem como promover o uso de

preservativos durante a relação sexual; Incrementar o conhecimento das gestantes a respeito dos seus direitos sociais, trabalhistas e de saúde; Estimular a vacinação completa, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, para todas as gestantes; entre outros assuntos de fundamental importância durante a gravidez. **DISCUSSÃO:** A realização do pré-natal representa papel fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. No entanto, ainda que seja constatada uma gestação de baixo risco, o acompanhamento médico constante e a tomada de cuidados essenciais por parte da mãe, que integram o pré-natal, devem ser permanentes durante toda a gravidez. As informações do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) demonstram um aumento da cobertura pré-natal no país, alcançando valores próximos a 100% em 2011. Entretanto, esse sistema só permite a análise do número de consultas realizadas, além de se restringir às gestações que resultaram num nascido vivo. Estudos nacionais de abrangência local têm demonstrado a existência de falhas na assistência pré-natal, tais como dificuldades no acesso, início tardio, número inadequado de consultas e realização incompleta dos procedimentos preconizados, afetando sua qualidade e efetividade. **CONCLUSÃO:** O projeto “Gerar Cuidado – Grupo de Gestantes”, com sua realização, passou a ter uma proposta de servir como ferramenta de promoção do conhecimento em saúde e da troca de experiências entre gestantes para contribuir com o desenvolvimento de uma gestação mais saudável e da redução do risco de complicações durante o pré-natal, o parto e o puerpério, acolhendo e capacitando com propostas dinâmicas as futuras mães e proporcionando essa abordagem dentro da comunidade, de modo que esse conhecimento possa contribuir para o benefício da mesma, bem como ultrapasse sua localidade.

Palavras-chave: Gestação; Saúde; Prevenção.

Referências:

1. Landerdahl MC, Ressel LB, Martins FB, Cabral FB, Gonçalves MO. A percepção de mulheres sobre atenção pré-natal em uma unidade básica de saúde. Esc Anna Nery. 2007;11(1):105-11.
2. Milbradt, V. (2008). Afetividade e gravidez indesejada, os caminhos de vínculo mãe-filho. Revista Pensamento Biocêntrico, (9), 111-133.
3. Silva, R. C. (2002). Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania. São Paulo: Vetor.

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA ACERCA DA EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL EM ILHA DO ESTADO DO MARANHÃO

¹Julyana de Souza Araújo; ¹Maria Jayanne dos Santos Benicio; ¹Gilson Mariano Borges Filho; ¹Raissa Fernanda Maciel Gomes; ¹Yndri Frota Farias Marques; ²Antonione Santos Bezerra Pinto.

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí

² Professor da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí

Autor para Correspondência
Julyana de Souza Araújo
E-mail: julyana.souza.a@gmail.com
Telefone: (88)9 99535492

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a incidência de câncer de pele não melanoma corresponde a 165.580 casos anuais, sendo mais prevalente no gênero masculino (INCA, 2018). A alta prevalência tem como principal fator de risco a exposição excessiva à radiação solar ultravioleta (UV) (INCA, 2016). A exposição solar contínua leva ao aumento dos riscos de desenvolver patologias dermatológicas, principalmente nos casos de trabalhadores expostos diariamente à radiação UV (INCA, 2016). Em uma perspectiva local, os pescadores de um município do estado do Maranhão se enquadram nesse grupo, tornando necessárias ações socioeducativas voltadas para a temática do câncer de pele. **OBJETIVOS:** Conscientizar os trabalhadores ribeirinhos acerca dos riscos da exposição solar e da importância da fotoproteção diária. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina de uma Faculdade do Piauí e constituiu-se de um projeto transversal, de caráter qualitativo e quantitativo. A princípio, foi ministrada uma capacitação para os participantes da ação e, no dia seguinte, alguns coordenadores visitaram o município, onde foi acordado o local de realização (Associação dos Pescadores), os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) convidados e a população ribeirinha de atuação, com hábitos de exposição solar ocupacional. A ação ocorreu dia 18/08/19, sendo apresentado o projeto aos ribeirinhos, e, aqueles que aceitaram participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os grupos foram designados a um coordenador, sendo este responsável por guiá-los para as etapas de ensino-aprendizagem. As estações contavam com as seguintes metodologias: 1) BodyPaint e Exposição de Fotos, com demonstração das principais lesões decorrentes da exposição solar excessiva; 2) Utilização de banner, visando intensificar as informações acerca das lesões e das medidas preventivas; 3) ProblemBased Learning (PBL), adaptado a realidade ribeirinha, que contava com placas e materiais infográficos. Por fim, os ribeirinhos foram conduzidos à triagem e à abordagem multidisciplinar realizada por uma médica especialista em dermatologia e um cirurgião-dentista especialista em estomatologia, almejando uma visão holística do paciente. **RESULTADOS:** Verificou-se que dos 43 ribeirinhos, 92,3% possuíam conhecimento prévio sobre doenças dermatológicas, porém 12 não souberam destacar as patologias. Ao aplicar o projeto, foi observada a dificuldade

com as novas informações, especialmente para diferenciar lesões com características benignas de malignas e identificar lesões e condições cancerizáveis. No entanto, ao longo das explicações, os ribeirinhos associaram o tema com suas experiências, sendo enriquecedor tanto para os que estavam aplicando o projeto, como também para os moradores, que passaram a se visualizar como agentes capazes de modificar a realidade vivida. **CONCLUSÃO:** A atividade disseminou informações que construíram um senso de conscientização sobre doenças advindas da exposição solar excessiva. Ao fim, a população conseguiu diferenciar lesões com características malignas de benignas, apesar da dificuldade já esperada. Além disso, a ação também contribuiu para a formação de acadêmicos sensíveis às necessidades da população. Nesse sentido, projetos sociais que seguem essa temática tornam-se importantes, desde a perspectiva comunitária até a acadêmica.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas; Conscientização; Saúde do trabalhador.

Referências:

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Tipos de câncer. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele_na_o_melanoma. Acesso em: 25 jul. 2018.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Câncer de pele. Rio de Janeiro, 2016c.

ACOLHIMENTO, MOTIVAÇÃO E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS NA RECEPÇÃO DE CALOUROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dauana do Vale Mecenas¹; Esther Barata Machado Barros¹; Estevão Cardoso Nascimento¹; Guilherme Araújo da Silva¹; Larysse Fortes Farias¹; Khalina Assunção Bezerra Fontenele².

¹ Acadêmico de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba

² Professor Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba

Autor para Correspondência
Dauana do Vale Mecenas
E-mail: dauvmecenas@hotmail.com
Telefone: (86) 99850-3703

RESUMO

INTRODUÇÃO: Acolher não é apenas o ato de receber, pois se estende a ação de atender cada ser humano em sua individualidade. Assim, para alunos ingressantes em uma universidade, um dos dias de maior ansiedade do curso é o primeiro dia de aula, pois se trata do contato inicial com algo ainda não experimentado e desconhecido. É este o dia em que o aluno começa a concretizar seu sonho acadêmico e a fazer o uso de seu preparo psicológico, para então, estabelecer um ambiente propício para a realização do seu objetivo. **OBJETIVOS:** Analisar as contribuições do acolhimento oferecido pelos veteranos de uma Faculdade do Piauí aos novos ingressantes do curso de Medicina e a integração destes ao meio acadêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e do tipo relato de experiência. O acolhimento foi realizado no dia 04 de fevereiro de 2019 por veteranos de Medicina de uma Faculdade do Piauí. A atividade abordou apresentação do curso e da faculdade, através de atividades que buscaram a redução da ansiedade e foram divididas em sete etapas. Inicialmente os acadêmicos foram recepcionados por uma equipe ainda na entrada da instituição trajando camisas do *FreeHugs*. Assim, o acolhimento iniciou-se com um abraço e palavras motivacionais. Posteriormente, foram redirecionados para a “Rampa do Sucesso”, que representava os principais obstáculos enfrentados até a aprovação no vestibular, concretizando que eles são capazes de ingressar em uma faculdade de Medicina, portanto, merecem vivenciar este momento. Ao passarem pela rampa, chegando ao piso superior, tiveram a oportunidade de registrar o momento com uma foto usando jaleco e estetoscópio em frente a um *backdrop* com a frase “Eu Venci”. Posterior à foto foram recebidos com bombons e mensagem de encorajamento. Após, mediante pequenos grupos rotacionais, os ingressantes foram apresentados às atividades extracurriculares. Os discentes trocaram experiências acerca das seguintes atividades: Ligas Acadêmicas, Projetos de Extensão e Iniciação Científica. Por fim, houve a apresentação da IFMSA e os discentes puderam ter acesso aos seus principais objetivos na comunidade e ainda avaliaram a atividade por meio de uma entrevista semiestruturada que foi realizada no início e final englobando três perguntas simples acerca dos seus sentimentos no primeiro dia de aula. A fim de avaliar se as medidas de acolhimento foram eficientes para diminuir a ansiedade e aumentar o vínculo com a universidade. **RESULTADOS:** A ação contou com a participação de 57 calouros e de acordo com a análise das entrevistas foi verificado que a interação de veteranos com os calouros, é essencial para motivá-los e desfazer sentimentos como, por

exemplo, medo e angústia, além de abolir ideias de submissão, repressão e superioridade de veteranos criados por “troles” acadêmicos. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Em suma, a atividade de recepcionar e motivar os novos acadêmicos promoveu conscientização e autonomia, contribuindo positivamente para que eles sejam alunos mais seguros e conscientes do comprometimento com o ensino e seu papel a sociedade, além de tornarem-se profissionais éticos e mais humanos.

Palavras-chave: Acolher; Calouro; Recepcionar.

Referências:

1. FERREIRA, Giovanna Martins. **Acolhimento: Um Processo em Construção.** 2009. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2009. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2258.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2019.
2. MAMUOTO, S. et. Al. **A comunicação como ferramenta para acolhimento em unidades de saúde.** In: Simpósio brasileiro de Comunicação em Enfermagem. Anais Eletrônicos. – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. USP. Disponível em: <<http://proceeddigsscielo/br/scielo.php?>> Acesso em 27 de set 2009.
3. DAUDT. I. N.; BOLBADILHA, C.; MACHADO, M. B. Um vínculo eterno: recepção aos calouros ufrgs 2010. Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Publicidade em mídia alternativa.2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/expocom/EX20-0682-1.pdf>. Acessado em: 15/06/2011.